

OS ENFERMEIROS E...

ENVELHECIMENTO: DESAFIOS FACE AO SÉCULO XXI ...

COORDENAÇÃO LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO / CARMEN ANDRADE - srcores@ordemenfermeiros.pt



Envelhecimento populacional é um dos maiores triunfos da humanidade

O Enfermeiro representa um elo elementar e fundamental na cadeia da saúde e no cuidado directo ao idoso

ENF.ª RAQUEL DUTRA
CS PONTA DELGADA

O envelhecimento populacional, representando um dos maiores triunfos da humanidade, hoje, é também um dos seus maiores desafios. Actualmente, vive-se por mais tempo e com melhores condições de vida, mas esta situação traz repercussões a um nível que transcende a esfera individual, afirmando-se como uma preocupação social, económica e até política, a nível mundial.

O envelhecimento, progressivamente conquistado pelo Homem, sensível à posição da sociedade em que tem lugar, tem sido percebido de modos tão distintos quanto antagónicos, em diversas culturas e ao longo dos tempos. Se analisarmos, por exemplo, o passado recente do nosso país, não necessitando, para o efeito, de recuar mais de 50 anos, podemos verificar a consumação de alterações profundas no modo como os portugueses encaram o envelhecimento. Há meio século, poucos eram os portugueses que chegavam aos oitenta anos de idade. O envelhecimento era considerado um fenómeno natural e esperado, visão que muito se distancia da presentemente confirmada. Influenciados pela globalização de valores, nos quais outros países foram pioneiros, também os portugueses parecem ter sido movidos pela busca de uma jovialidade perene. Nos países mais desenvolvidos, a proporção de idosos está crescer substancialmente, resultado tanto do aumento da esperança média de vida, como do declínio das taxas de fertilidade. Portugal em 2008 foi considerado um dos seis países mais envelhecidos da Europa, apresentando uma expressão preocupante de envelhecimento.

De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), nos próximos cinquenta anos, projecta-se que residam, no território nacional, cerca de 3 idosos para cada jovem. Nos Açores, assiste-se a uma taxa de crescimento populacional favorável suportada pelo crescimento migratório e natural positivo. O envelhecimento causa, involuntariamente, fragilização física e aumento de vulnerabilidade. É que o idoso, para além de, na terceira idade, estar funcionalmente mais susceptível a contrair uma doença, sujeita-se, ainda, à alta probabilidade de



Portugal possui uma expressão preocupante de envelhecimento



Envelhecer causa fragilização física e aumento de vulnerabilidade



Os idosos tendem a ser os maiores frequentadores dos serviços de saúde

padecer de patologias múltiplas. Os idosos chegam a fazer mais de metade dos internamentos em Portugal, sendo um grupo populacional grande consumidor de cuidados de saúde. E se os idosos tendem a ser os maiores frequentadores dos serviços de saúde, os enfermeiros propendem a ser os profissionais de saúde que mais contactam com este estrato populacional. Como consequência deste facto, é necessário reconhecer

a importância da acção do Enfermeiro ao Cuidar de idosos, assim como urge tomar consciência da necessidade do Enfermeiro adaptar a prestação de cuidados ao indivíduo que tende a ser beneficiário cada vez mais frequente dos serviços de saúde. O Enfermeiro representa um elo elementar e fundamental na cadeia da saúde e no cuidado directo ao idoso. Ele permanece 24h por dia com o utente quando internado, fora

do contexto hospitalar, detecta problemas, orienta, encaminha e, a par de outras profissões de saúde complementares, mantém a vigilância do estado de saúde da população.

Fundamentados em diversas teorias de Cuidar, e sensibilizados pela aprendizagem de um exercício baseado no Humanismo, os Enfermeiros têm como função, legalmente designada, como se lê no REPE (Regulamento do Exercício da Profissão

Os Enfermeiros pela aprendizagem de um exercício baseado no Humanismo, respeitam as vulnerabilidades e particularidades inerentes ao idoso, detectam problemas, orientam, encaminham e mantêm a sua vigilância de saúde

de Enfermagem), prestar cuidados ao ser humano.

Ao prestar um cuidado, o Enfermeiro está a experienciar o que aprendeu ser a filosofia inerente à sua profissão.

No cuidado ao idoso, espera-se que o Enfermeiro seja capaz de respeitar as vulnerabilidades e particularidades que lhe são inerentes.

Espera-se que o Enfermeiro cuide o idoso de modo diferenciado, pois apresenta carências que não são equiparáveis às de um adulto. Convenhamos que, para o ser humano, a idade representa o consumir temporal da vida. Da vida de alguém com experiência, um passado e um incontestável saber adquirido. ||